



# SUPLEMENTO DE NATAL

- Papai Noel existe?

(Página 3)

- Suave milagre  
(conto)

(Página 2)

- Pra falar o que falou,  
Ele já nasceu  
condenado à morte

(Página 12)

- O nascimento de  
Jesus

(Página 7)

- A mais bela canção  
de Natal

(Página 5)

- Por um Natal  
à brasileira

(Página 9)



Anunciação aos pastores do nascimento do Messias  
(traço de Annie Vallotton)

## Suave milagre

Entre Enganim e Cesaréia num casebre desgarrado, sumido na prega de um cerro, vivia a esse tempo uma viúva, mais desgraçada mulher que todas as mulheres de Israel. O seu filho único, todo aquecido, passara do magro peito a que ela o criara, para os fatiços da enxerga apodrecida, onde jazera, sete anos passados, mirrando e gemendo. Também a ela a doença a engeilhara, dentro dos trapos mítica mudados, mais escura e torcida que uma cepa arcançada.

E sobre ambos, espessamente a miséria cresceu, como o bolor sobre cacos perdidos num ermo. Até na lâmpada de barro vermelho secura havia muito o azéite. Dentro da arca pintada não restava grão de cédica. No estio, sem pasto, a cabra mórrea. Depois, no quinteiro secura a figueira. Tão longe do povoado, nunca esmola de pão ou mel entrava o portal. E só ervas apanhadas nas fendas das rochas, cozidas sem sal, nutriam aquelas criaturas de Deus na Terra Escolhida, onde até às aves selvagens sobrevivia o sustento!

Um dia, um mendigo entrou no casebre, repartiu do seu farnel com a mãe amargurada, e um momento sentado na pedra da lareira, coçando as feridas das pernas, contou dessa grande esperança dos tristes.

### FAÇA DE QUEIROZ

esse Rabi que aparecera na Galiléia, e de um pão no mesmo cesto fazia sete, e amava todas as criancinhas, e enxugava todos os prantos, e prometia aos pobres um grande e luminoso reino, de abundância maior que a Corte de Salomão. A mulher escutava com olhos famintos. E esse doce Rabi, esperança dos tristes, onde se encontrava?

O mendigo suspirou. Ah, esse doce Rabi! Quantos o desejavam, que se desesperavam! A sua fama andava por sobre toda a Judéia como o sol que até, por qual quer velho muro se estende e quer velho muro se enxerga a claridade do seu rosto, só aqueles ditosos que o seu desejo escolhia. Obed, tão rico, mandara os seus servos por toda a Galiléia, para que procurassem Jesus, o chamado sem com promessas a Enganim; Sétimo, tão soberano, destacara os seus soldados até a costa do mar, para que buscassem Jesus, o conduzissem por seu mando a Cesaréia. Errando, esmolando por tantas estradas, ele topara os servos de Obed, depois os legionários de Sétimo. E todos voltavam, como derrotados com as sandálias rotas, sem ter

descoberto em que mata ou cidade, em que local ou palácio, se escondia Jesus.

A tarde caía. O mendigo apanhou o seu bordão, desceu pelo duro trilho, entre a urze e a rúcha. A mãe retomou o seu canto, a mãe mais vergada, mais abandonada. E então, o filhinho, num murmúrio mais débil que o roçar dum asa, pediu à mãe que lhe trouxesse esse Rabi, que amava as criancinhas ainda as mais pobres, sarava os males ainda os mais antigos. A mãe apertou a cabeça esguelhada.

— Oh filho! e como queres que te deixe, e me meta aos caminhos, à procura do Rabi da Galiléia? Obed é rico e tem servos, e de balde buscaram Jesus, por areais e colinas, desde Chorazim até o país de Moab. Sétimo é forte e tem soldados e de balde correram por Jesus, desde Hebron até ao mar! Como queres que te deixe? Jesus anda por muito longe, e a nossa dor mora conosco, dentro destas paredes, e dentro delas não prende. E mesmo que o encontrasse, como convenceria eu o Rabi tão desejado, por quem rios e fortes suspiram, a que descesse através da cidade até este ermo, para sarar um entevadinho, tão pobre, sobre enxerga tão rota?

A criança, com duas longas lágrimas na face magrinha, murmurou:

— Oh mãe! Jesus ama todos os pequeninos. E eu ainda tão pequeno, e com um mal tão pesado, e que tanto queria sarar.

— Oh meu filho, como posso te deixar? Longas são as estradas da Galiléia, e curta a piedade dos homens. Tão rota, tão trôpega, tão triste, até os cães ladrariam da porta dos casais. Ninguém atenderia o meu recado, e me apontaria a morada do doce Rabi. Oh filho! talvez Jesus morresse. Nem mesmo os ricos e os fortes o encontram. O céu o trouxe, o céu o levou. E com Ele para sempre morreu a esperança dos tristes.

Dentre os negros trapos erguendo as suas pobres mãozinhas que tremiam, a criança murmurou:

— Mãe, eu queria ver Jesus...

E logo, abrindo de vagar a porta e sorrindo, Jesus disse à criança:

— Aquil estou.



LEIA E ASSINE O

## “Correio da Lavoura”

Redação e Oficina:

Rua Luiza Lambert, 91 — Tel. 767-0209 — Nova Iguaçu



paiz do coração  
hoje nos é oferecida como  
o grande dom do Natal

É o que as Irmãs do IESA e toda a Comunidade Escolar desejam ao bom povo de Nova Iguaçu, para o Natal e 1979.

## Câmara Municipal de Nova Iguaçu

Neste momento em que todos os corações se unem num só pensamento de elevação ao Deus Menino, que um dia se fez homem e pregou para ensinar os verdadeiros caminhos que nos levarão ao reino da paz e da felicidade, a Mesa Executiva da Câmara Municipal de Nova Iguaçu e os vereadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e Aliança Renovadora Nacional (ARENA), aproveitou a oportunidade para desejar ao laborioso e ordeiro povo iguaçuano, um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de venturas e grandes realizações, que dignifiquem esta terra e promovam, por sua vez, o contínuo progresso deste grande Município.



### MESA EXECUTIVA

MAURO FERREIRA DE CASTRO — PRESIDENTE  
JOSÉ GUILHERMINO DE LIMA — VICE-PRESIDENTE  
ALMIR RODRIGUES CORDEIRO — 1.º SECRETÁRIO  
JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA CÂMARA — 2.º SECRETÁRIO

### BANCADA DA ARENA

Adalto Vargas Vieira  
Adjovaldo da Silveira  
Carlos Magno Gomes  
Celso Barroso Valentim  
Dirceu de Aquino Ramos  
Francisco Ferreira Lima  
Gibaldo Dantas de Melo  
José Pereira de Mendonça  
Mário Pereira Marques Filho  
Sebastião Pereira Portes

### BANCADA DO MDB

Armando Dias  
Américo dos Santos  
Cleber Machado de Miranda  
Domingos Pusiol  
Jorge Gama de Barros  
José Américo da Silva  
Ricardo Meireles Gaspar

## A LUMINOSA

SAPATOS E BOLSAS

AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2008  
TELS. 767-7673 • 767-8596  
NOVA IGUAÇU - RJ

Deseja aos seus clientes e amigos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de venturas e grandes realizações.

## Papai Noel

Em frente o mês de novembro e parte de dezembro mobiliza... diversos colaboradores... pessoas de... sociais efetivas... Foram enviados mais... e enviados... alguns aqui...

Na localidade de Brejo das... escrito alagoano, uma... de refugiados da seca... de permanecer sem ali... quase duas semanas... através de seu porta... que Pa... de Nova Iguaçu e os vereadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e Aliança Renovadora Nacional (ARENA), aproveitou a oportunidade para desejar ao laborioso e ordeiro povo iguaçuano, um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de venturas e grandes realizações, que dignifiquem esta terra e promovam, por sua vez, o contínuo progresso deste grande Município.

A Polícia organizou vasta... mobilizando centenas de policiais e cães amestrados que vasculharam diversos pontos locais bus... de assaltos na época natalina. A operação denominada "Papai Noel Chegou" para as marginais Arjinho, Cascavel e Pámo-fumo. Antes de entra...

## UM NATAL DE

Hoje, a luz intensa das lojas e ferreiros os olhos, as calçadas das ruas da cidade apinhadas de gente, transeuntes ávidos e todo um cenário artificial a sugerir uma felicidade falsa. Melhor mesmo que o Zé era viver, ou melhor, viver o "mém". Zé, o último da fila quilométrica do ônibus para o subúrbio.

Ontem, era a estíma do interior de sua Gerais, a luz de tar-dico - fresca e fornecida somente à noite -, o licor de chabaxi, única bebida alcoólica servida na noite de Natal em sua casa. Ontem era o tempo o Água-Dei, o presépio e o pinheiro natural enfeitado com bolas coloridas e anjos de papel laminado. Ontem era o seu Natal de menino e aquela aventura que se renovava todos os anos como uma promessa de vida eternamente feliz. Como lagartos e criangada subia pelas pedras escorregadias para apanhar o musgo mais verdinho que a mãe usava para marcar o caminho dos Reis no presépio armado no canto da sala.

Esquecido do hoje - último da fila - Zé estava parado em frente a vitrine de uma loja de eletrodomésticos. Longe das pedras cobertas de musgo, longe do pinheiro natural, longe das brincadeiras, brincas. E tudo lhe passava pela memória num desfile interor.

"O meu teria mudado, em ou o Natal" - pensava o Zé. O espírito soleno do Natal, do seu Natal de menino ele guardava consigo o como me...

## Casa

Arrendamento... desajustado...

## Papai Noel existe?

Durante o mês de novembro e parte de dezembro mobilizaram diversos colaboradores que coagiram fatos e entraram em contato com pessoas de várias camadas sociais efetuando a pesquisa "Papai Noel Existe?" Foram ouvidos mais de mil depoimentos e anotados fatos do cotidiano, alguns aqui relatados:

● Na localidade de Brejo das Almas, sertão alagoano, uma leva de refugiados da seca, depois de permanecerem ali por quase duas semanas, declarou através de seu porta-voz, Severino Cicero, que Papai Noel existe e a prova era o lauto almoço que era servido consistindo de farinha d'água e água. Com olhos rasos d'água, agradeceram o regalo mandando servir pelo Prefeito e chamaram-no de Papai Noel do Ano.

● A Polícia organizou vasta "blitz" mobilizando centenas de policiais e cães amestrados que vasculharam diversos morros locais buscando deter a crescente onda de assaltos na época natalina. A operação denominada "Papai Noel Chegou Nas Bocas" prendeu 200 pessoas para averiguações, entre as quais os marginais Arjinho, Cascavel e Fimo-fumo. Antes de entra-

Mauro Lemos de Azeredo

rem no xadrez declararam, convictos, que Papai Noel existe e culparam-no por aquela situação desastrosa. Prometeram torra.

● Aristolino de Tal, 33 anos, párd, de profissão ignorada, ao ser preso em atitude suspeita na confluência das ruas Amaral Peixoto e Nilo Peganha, declarou aos policiais da patrulha que Papai Noel existe e era ele mesmo. Deu como prova o saco cheio de objetos de valor que levava às costas. Após retirarem sua barba branca, Aristolino foi trancafiado e responderá a processo.

● Na última semana, o camilhão chapa UU-1010-São Paulo, que trazia uma carga de brinquedos, após derrapagem, capotou perto da favela do Cai-Cai. Apesar dos feridos, houve alegria geral com farta distribuição de brinquedos para a garotada. Todos, a uma só voz, disseram que Papai Noel é isso aí.

● Deu entrada no Pronto-Socorro local, Doralice das Dores, doméstica, com contusões generalizadas resultantes de violenta alteração entre

ela e o marido. Ele declarou ao repórter, visivelmente embriagado e trajando roupas de Papai Noel, que a mulher dissera-lhe que Papai Noel não existe. Cacildo de Tal afirmou que era o cujo.

● Após pernôitar cinco dias e cinco noites na fila para garantir o colégio dos seus doze filhos, D. Geralda Esperança, inquirida por nossa equipe de pesquisa, declarou, já de posse das matriculas, que Papai Noel, de fato existe, e agradeceu comovida a gentileza do Prefeito, pessoa de generoso coração.

● Violento tumulto generalizado tomou conta, na noite de ontem da distribuição beneficente do Clube da Bondade, constituído por senhoras de nossa melhor sociedade. Os brinquedos, insuficientes para o grande número de crianças provocaram a invasão e depredação do recinto com inúmeras pessoas feridas. A chegada da Polícia normalizou a situação mas a reportagem anotou os gritos de insultos e insatisfação da multidão, que mesmo contida

gritava que Papai Noel não existe e prometia malhá-lo.

● José Cipriano, que se dizia candidato das aspirações populares do povo da Baixada e concorrente a uma vaga de deputado estadual nas últimas eleições, após o resultado das urnas, que premiou-o com seis magros votos, confidenciou a seus onze cabos eleitorais que o povo quer mesmo é ser enganado. Disse que todo o seu esforço em prol dos desvalidos tinha sido em vão e prometeu usar uma tática diferente na próxima batalha eleitoral: fará sua campanha montado em carroça, fantasiado de Papai Noel, entregando a camisa do Flamengo. Indagado se atreduitava no velhinho afirmou sem muita convicção que ele não existia mas que o povo acreditava.

Vários depoimentos foram também tomados nas estações da Rede Ferroviária, mas devido ao excepcional atraso dos trens o acerbamento dos ânimos as respostas não puderam ser consideradas. A maioria dos passageiros respondeu em termos impubliváveis, outros com desdém e uma parcela com ameaça veta as aos entrevistadores e ao próprio Papai Noel. O que levamos a deixar no ar a pergunta: Papai Noel Existe?

Um próspero Ano de 1979 deseja a seus amigos e fornecedores

## Tele Rádio Service



Av. Nilo Peçanha, 64

Tel. 767-7977 — Centro Comercial

VM — Loja 2 — NOVA IGUAÇU — (RJ)

## UM NATAL DE MEMÓRIAS

Hoje, a luz intensa das lâmpadas a ferir-lhe os olhos, as calçadas das ruas da cidade apinhadas de gente, transeuntes aflitos e todo um cenário artificial a sugerir uma felicidade falsa. Melhor mesmo pra o Zé era viver, ou melhor, reviver o "ontem". Zé, o último da fila quilométrica do ônibus para o subúrbio.

Ontem, era a calma do interior de sua Gerais, a luz de tico-tico — fraca e fornecida somente à noite —, o licor de abacaxi, única bebida alcoólica servida na noite de Natal em sua casa. Ontem era o tempo, o Agnus Dei, o presépio e o pinheiro natural enfeitado com bolas coloridas e anjos de papel laminado. Ontem era o seu Natal de menino e aquela aventura que se renovava todos os anos como uma promessa de vida eternamente feliz. Como lagartos a criança subia pelas pedras escorregadias para apagar o musgo mais verdinho que a mãe usava para marcar o caminho dos Reis no presépio armado no canto da sala.

Esquecido do hoje — último da fila — Zé estava parado em frente a vitrine de uma loja de eletrodomésticos. Longe das pedras cobertas de musgos, longe do pinheiro natural, longe das brincadeiras, restava-lhe somente as lembranças. E tudo lhe passava pela memória num desfile interior.

"O que teria mudado, eu ou o Natal?" — pensava o Zé. O espírito solene de Natal, do seu Natal de menino ele guardava consigo e como me-

JOSE LUIZ DE SOUZA

no, ele agora brincava de faz-de-conta numa tentativa de mudar a sua realidade. No seu faz-de-conta tudo se transformava. As árvores metálicas, o barulho do tráfego, as iguarias secas, o som ensurdecedor dos sucessos das discoteques, as imagens trágicas dos tevês a cores, tudo tinha que ser para ele outras coisas, para que com isso ele pudesse viver sua noite feliz, perdida na longínqua Minas. As calças de som não conseguiam apagar de seu ouvido os acordos de Natal Branco, cantada por Nelson Gonçalves, no som rouquinho da vitrola enxovalhada.

"Minas não há mais, José" — lembrava-lhe o poeta, mas naquele momento lúdico, naquele faz-de-conta, para Zé só existia sua cidadezinha encravada nas montanhas de ferro e na sua memória sobrevivia o espírito de Natal do seu tempo de menino. Esquecido do tempo e perdido nos seus pensamen-

tos ele sonhava. No fundo, alguma coisa da cidade também lhe parecia gratificante. Talvez a dificuldade de se locomover no meio daquela multidão aflita é que o fazia recordar a antiga dificuldade que era subir pelas pedras escorregadias para apagar o musgo para o presépio. A dessacralização do Natal imposta pelo comércio é que lhe sugeria aquele retorno ao passado, ao tempo rezado à roda do presépio. A perspectiva do pileque do dia seguinte avivava em sua memória as recordações solenes da ceia do seu Natal do passado.

E o Zé sonhava, até que uma mocinha lhe aproximou e com gestos estudados e com uma polidez congelada perguntou o que ele desejava escolher para dar de presente para sua mãe, noiva ou namorada — também ela esquecida de que aquilo era uma fila de ônibus e que as pessoas que ali se encontravam esperavam ansiosas, não a chegada do Menino Deus, e sim o coletivo que há muito não aparecia.

### CASA ZOZOTE LTDA.

Auguramos aos nossos distintos fregueses, que nos distinguiram com sua preferência no decorrer de 1978, votos de um Feliz Natal e um Ano Novo de venturas e grandes realizações



Rua Otávio Tarquino, 263 — Tel. 767-8354 — N. Iguaçu

## Um espaço tão pequeno, uma mensagem tão grande:

Feliz Natal e próspero Ano Novo

### LOJAS AMERICANAS S.A.

Empresa brasileira.

Neste Natal, funcionando até as 22:00 h. Sábados até as 22:00 h.

Leia e assinie o Correio da Lavoura

## Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O MAIOR EMPREENDIMENTO DE BEBIDAS NACIONAIS DO ESTADO DO RIO  
O DISTRIBUIDOR DE TODAS AS BEBIDAS AFAMADAS DO PAÍS.

Associação-se às comemorações da data magna da cristandade — o nascimento do Menino Jesus — desejamos aos distintos fregueses e amigos os melhores votos de Feliz Natal e um Ano Novo Próspero e Venturoso.

TRAV. MAURO ARRUDA, 18 — Tels.: 767-0495 — 767-9414 — NOVA IGUAÇU — RJ.





## A mais bela canção de Natal

Stille Nacht, heilige Nacht!  
 Alles schlaf, einsam wacht,  
 Nur das heilige Eltern-paar,  
 Das in Stille zu Bethlehém war,  
 Bei dem himmlischen Kind,  
 Bei dem himmlischen Kind.

"Noite Feliz" não é apenas a mais famosa canção de Natal, é também a mais bela de todas e aquela que mais de perto nos traz as emoções da grande festa. Franz Gruber aprendeu todo o milagre e mistério do Natal dos simples e os transfundiu na simplicidade emocionante de suas notas singelas.

Véspera de Natal de 1818. Noite fria, na pequena vila de Oberndorf, na região alpina da Austría. Para quem conhece aquela região, é fácil imaginar os pensamentos que passaram, naquele dia, pela mente de Joseph Mohr, jovem padre de 26 anos. Ele ia visitar o lar de um pobre operário cuja esposa naquele mesmo dia, havia dado à luz um menino. O Padre Mohr estava triste, pois pouco tempo antes soubera que o órgão da Igreja de São Nicolau, onde ele servia, estava quebrado e não havia jeito de consertá-lo antes do programa de Natal que seria naquela mesma noite. O Padre Mohr visitou a família e, como não podia deixar de ser, pensou naquele outro Natal, alguns séculos antes, quando um outro menino nasceu também em condições bem humildes.

Voltando para sua casa, transitando pelas ruas brancas e silenciosas, na mente de Joseph Mohr a cena daquele outro Natal se desenrolava. Quando chegou a casa Mohr sentou-se e escreveu lindas e simples estrofes duma poesia que intitulou "Stille Nacht, Heilige Nacht" (Noite quieta, Noite santa).

Logo que terminou a poesia, chegou em sua casa e seu amigo Franz Gruber, que era organista da Igreja de São Nicolau. Gruber era filho de uma família pobre. Nascido em Unterzeisberg, na Austría, Gruber cedo na vida mostrou grande talento musical. O seu pai queria que ele se preparasse para uma profissão mais compensadora, mas o menino Gruber queria ser músico. Ele se preparou para o ministério, mas suplementava o seu salário dirigindo coros e tocando órgão nas igrejas daquela região. Era professor em Arndorf, mas organista e regente do coro da Igreja de São Nicolau, em Oberndorf.

Mohr deu a Gruber, como presente de Natal, a cópia da sua poesia "Stille Nacht, Heilige Nacht". Pegando o seu violão, Mohr colocou-o na mão de Gruber e pediu-lhe que fizesse uma música para aquela poesia.

Saindo da sala, deixando Gruber sozinho. Depois de algum tempo, Gruber foi ao quarto de Mohr e disse: "Este hino canta por si mesmo. As suas palavras tor-

nam-se numa linda melodia. É impossível ouvi-las sem imediatamente cantá-las".

Gruber começou a tocar os doces e simples acordes da sua nova música. Naquela mesma noite Mohr e Gruber cantaram o hino, publicamente pela primeira vez. Em 1831, os quatro filhos da família Strasser formaram, como era costume naquela época, um pequeno conjunto vocal e cantaram o hino na famosa festa de Leipzig e daí por diante a canção começou a se espalhar pelo mundo inteiro.

Em 1838 o hino foi publicado pela primeira vez no "Leipziger Gesangbuch". (Transcrito de "Se os Hinos Falassem" de Bill H. Ichter, Casa Publicadora Batista, Rio de Janeiro, 1971. Vol. III)



## CRÔNICA DE NATAL

Já havia queimado uns dez cigarros preocupado que estava com o assunto para escrever uma crônica de Natal. O editor pediu, quer dizer, ordenou que ele fizesse uma crônica, para que a revista faturasse em cima dela. Aliás, nesta época tudo é motivo de faturamento, até mesmo a pessoa humana que troca o seu corpo por uns trocados a mais, para poder, assim, passar um "Natal feliz". A esta altura, os assistentes atacam com mais violência, as prostitutas mais sedutoras, o mendigo mais pedinte, o menor mais abandonado, o comerciante mais usurpador, o empregado aumenta as suas horas extras e o pequeno redator tenta fazer uma crônica a mais.

O fruto da sua mente adulterada serviria não somente para encher o bolso do patrão, como também resultaria no aumento de sua mesada de "free-lancer". A revista era dessas que só vivem o lado econômico e nunca se interessam em oferecer um conteúdo maior para o

IRENIO CHAVES

leitor. Dessas que quando oferece, por trás vem uma máquina comercial completamente montada para sugar dinheiro. Toda a preocupação do redator era no que dizer para não comprometer ainda mais a posição comprometida da revista burguesa, lida unicamente pela classe alta da cidade do interior (a minoria). Uma revista influenciada pelo sistema vigente e que, para o tristeza da grande maioria dos moradores, era a única da localidade.

A noite corria sozinha enquanto o homem andava pelo seu quarto apertado, único modo depois do banheiro, da casa onde morava, num bairro proletário, convivendo com a vala, as ruas descalças, a família abandonada, o marginal e o operário. Por dentro de si corria a necessidade de soltar os poderes de um sistema opressor, mas temia perder a função que ocupava na dita revista.

Abriu a janela para ver se corria algum vento e entraram algumas moscas para assistir ao delírio da mente do pequeno redator. Voaram, sentiram o ambiente e ficaram empoeiradas no fio da única lâmpada que iluminava o escritor.

Pensou em falar da família vizinha, cujo marido, um bebedor de marca maior, abandonou a mulher com seis filhos pequenos. O mais velho, com 12 anos, era quem lutava para sustentar a casa juntamente com as lavagens de roupa que a mãe fazia. Os leitores rejeitariam esta verdade, o editor o colocaria para fora por apresentar um problema tão grave que espantaria os anunciantes e leitores, sem contar com a quebra da "linha editorial" da revista.

A noite já era alta quando resolveu escrever uma utopia qualquer, dando lugar à autocensura que castrava os seus

pensamentos. O silêncio começou a tomar conta do quarto quando o redator pegou na caneta, e as moscas chegaram mais perto para ler o que sairia:

- É Natal! - eram as primeiras palavras escritas - os sinos repicam anunciando a paz e a alegria...

As linhas foram sendo construídas neste tom ao som do silêncio reinante. Nem as moscas faziam o seu costumeiro zumbido.

... Anjos descendo dos céus trazendo uma mensagem de conforto...

- Bang!

O silêncio foi quebrado com um tiro que partiu da rua acertando em cheio o redator. As moscas ficaram alvoroçadas quando o corpo caiu sobre a mesa, sujando de sangue as páginas escritas. Mas logo elas se acalmaram e aterrissaram sobre o corpo inerte como que velando a alma cansada à espera que ela entrasse no céu...

### Cartório do 9.º Ofício

Nilza Donni Paixão

Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa cristã, cumprimenta seus amigos, desejando-lhes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

End. Rua Getúlio Vargas, 37 - Tel.: 767-5462 - 767-5466

### CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO

Lais Sá do Amaral - Tabelião

Agradecemos a preferência com que fomos distinguidos em 1978 e aproveitamos o ensejo para desejar a todos, nas comemorações da maior festa da cristandade, sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.



Rua Getúlio Vargas, 62 - Tels. 767-5474 - 767-5478 - N. 1.

### R. de Vasconcelos Paixão

Cumprimenta a todos que nos distinguíram com a sua preferência no corrente exercício.

Na oportunidade do Natal, desejamos muitas felicidades e prosperidade no ano de 1979.



DENTAL NOVA IGUAÇU

R. Otávio Tarquino, 238 - Lj. 16 - Tels. 767-7919 - 767-5270  
 Nova Iguaçu - RJ.

### CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

Cyrene de M. Fortuna - tabeliã  
 Maria Tanny de J. Flugel - tabeliã substituta

A todos com os quais tivemos o prazer de conviver no ano de 1978 as nossas congratulações, na expressão franca e amiga de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



Av. Mal. Floriano Peixoto, 1.962 - Tel. 767-7654 - N. 1.

### CARTÓRIO DO 5.º OFÍCIO

(HERMES GOMES DA CUNHA)

Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa da cristandade, cumprimenta seus amigos, desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo de grandes realizações e venturas.



Rua Getúlio Vargas, 90 - Tel. 767-5481 - Nova Iguaçu

Leia e assine o  
**CORREIO DA LAVOURA**



**Heraldo Salles Móveis Eletro-Domésticos Ltda.**

Móveis, eletro-domésticos e artigos para presentes - Cinco andares à sua disposição

Diretores e funcionários cumprimentam seus distintos freqüentes e amigos, desejando-lhes um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de saúde.



MATRIZ - Av. Gov. Amáral Peixoto, 130/142 - Tels.: 767-8732 e 767-8285 - FILIAL - Rua Maria Adelaide de Carvalho, 50 - DEPOSITO - Rua Treze de Maio, 859 - Tel. 767-3201 - NOVA IGUAÇU-RJ.



Ao ensejo da data do nascimento do maior dos Mestres, a SESNI — Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, mantenedora das Faculdades de Direito, de Ciências Médicas, de Filosofia, Ciências e Letras, e da Escola de Aplicação, deseja-lhes um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO, augurando aos vestibulandos sucessos nos exames.

**INSCRIÇÕES AO VESTIBULAR:**



**faculdades da sesni**

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU  
Av. Abílio Augusto Távora, 2134 - NOVA IGUAÇU  
Tel: 767-7221

Cursos de Medicina, Direito, Biologia, Física, Matemática, Pedagogia, Letras e Pré-Vestibular



# SNAIK BAR

Comando de Humphrey Guabiraba

**Deseja aos seus inúmeros clientes, fornecedores e amigos um Natal Feliz e muitas felicidades no Ano Novo que se avizinha.**

SALGADOS—SUCOS—DRINKS—O MELHOR ATENDIMENTO DA CIDADE

Av. Governador Amaral Peixoto, 389

Nova Iguaçu — (RJ)



## O nascimento de...

da antes de... Chegou... e se faz... de Moisés... Então... a Jerusalém... escrito na... do princi... parado e... E também... sacrifício... um pa... bombinhos... Havia un... rava em J... do Simeão... disso, eesp... ção do P... Espírito... ele, e o p... tinha prom... morrer, et... enviado pe... do pelo E... ao templo... levaram... templo pa... lei manda... menino n... meu a Deu... — Agor... a promess... podes me... Porque eu... próprios o... ção, que... senca de... Uma luz... caminho... são jude... ria a Teu... O pai... ficaram a... Simeão f... Simeão o... Maria, m... — Esta... da por... destruição... vação de... Israel. E... um sinal... gente fe... assim vi... pensamen... tristeza, o... cortará o... Havia... chamada... nuel, da... mulher... vivido cor... e já faz... anos que... ca saía... noite ad... ando e fi... quele m... agradece... respeito o... que esper... Israel. Quando... zer tudo... nhor ma... voltaram... ra casa... menino o... Tinha m... benções o... Ele. (Trans... Linguage... 2:1-40... Brasil. R...

### CARTÓRIO DO 1.º (MARIA LUIZA MELLO)

Nó momento em que fes... leltimo com jubilo a maior... festa cristã, temos a satis... fado de nos dirigir a to... dos os nossos amigos para... lhes desejar um Natal ale... e um Ano Novo reple... to de saúde, paz e... prosperidade.  
Rua Getúlio Vargas, 22 — Tel. 767-5464

- Nova Iguaçu M... Av. Mal. Floriano Peixoto, 1...
- Nova Iguaçu M... Av. Desembargo Faria, 12...
- Nova Iguaçu M... Praça Manoel Corrêa, 12...

## O nascimento de Jesus

Naquele tempo o Imperador Augusto mandou uma ordem para todos os cidadãos do Império se registrarem, a fim de ser feito o recenseamento da população. Quando foi feito este primeiro recenseamento, Cirenio era governador da Síria. Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.

Por isso José foi da cidade de Nazaré, na Galiléia, para a Judeia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi lá porque era descendente de Davi. Foi se registrar com Maria, sua noiva. Ela estava grávida e aconteceu que enquanto estavam em Belém, chegou o tempo de ela ter a criança. Então deu à luz o seu primeiro filho, enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

Naquele região havia pastores passando a noite nos campos, tomando conta dos rebanhos. Então um anjo do Senhor apareceu e a luz gloriosa do Senhor brilhou sobre eles. Ficaram com muito medo, mas o anjo disse:

— Não tenham medo! Estou aqui para trazer Boas-Notícias a vocês. E elas vão ser motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês — Cristo e Senhor! Esta será a prova: vão encontrar uma criança enrolada em panos e deitada numa manjedoura.

No mesmo instante apareceu junto com o anjo, uma multidão de outros anjos, como um exército celestial. Estes cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo:

— Glória a Deus nas maiores alturas do céu!  
E paz na terra aos homens a quem ele quer bem!

Quando os anjos voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros:

— Vamos até Belém. Vamos ver o que aconteceu, o que o Senhor nos contou.

Então foram depressa, e encontraram Maria e José. E viram o menino deitado na manjedoura. Então contaram o que os anjos tinham falado a respeito dele. Todos os que ouviram o que os pastores diziam, ficaram muito admirados. Porém Maria estava lembrando tudo, e pensava bastante sobre aquelas coisas. Então os pastores voltaram, cantando hinos de agradecimento a Deus por tudo o que o anjo tinha ouvido e visto. E era justamente como o anjo havia falado.

Uma semana depois, quando chegou o tempo de o menino ser circuncidado, deram a ele o nome de Jesus. Pois era esse o nome que o anjo havia da-

do antes de Ele nascer.

Chegou o tempo de Maria e José fazerem o que a Lei de Moisés manda, e cumpriram a cerimônia da purificação. Então levaram a criança a Jerusalém para apresentá-la ao Senhor. Porque está escrito na lei do Senhor: "Todo o primeiro filho será separado e dedicado ao Senhor". E também para oferecer um sacrifício como a lei manda: um par de rolas ou dois pombinhos.

Havia um homem que morava em Jerusalém, chamado Simeão. Era bom e piedoso, esperava pela salvação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele, e o próprio Espírito lhe tinha prometido que, antes de morrer, ele ia ver o Messias enviado pelo Senhor. Inspirado pelo Espírito, Simeão foi ao templo. Quando os pais levaram o menino Jesus ao templo para fazerem o que a lei mandava, Simeão tomou o menino nos braços e agradeceu a Deus, dizendo:

— Agora, Senhor, cumpriste a promessa que fizeste, e já podes me deixar ir em paz. Porque eu já vi com os meus próprios olhos a Tua salvação, que preparaste na presença de todos os povos: Uma luz para mostrar o Teu caminho a todos os que são judeus, e para dar glória a Teu povo de Israel.

O pai e a mãe do Menino ficaram admirados com o que Simeão falou a respeito dele. Simeão fez o abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus:

— Esta criança foi escolhida por Deus, tanto para a destruição como para a salvação de muitas pessoas em Israel. Este Menino vai ser um sinal de Deus, e muita gente falará contra Ele, e assim vão revelar os seus pensamentos secretos. E a tristeza, como espada afiada, cortará o coração de você.

Havia ali uma profetisa chamada Ana, filha de Manuél, da tribo de Aser. Era mulher muito idosa. Tinha vivido com o marido sete anos, e já fazia oitenta e quatro anos que estava viúva. Nunca saía do templo, e dia e noite adorava a Deus, jejuando e fazendo orações. Naquele momento ela chegou, agradeceu a Deus, e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a libertação de Israel.

Quando terminaram de fazer tudo o que a Lei do Senhor mandava, José e Maria voltaram para a Galiléia, para casa deles em Nazaré. O menino cresceu e ficou forte. Tinha muita sabedoria, e as bênçãos de Deus estavam com Ele.

(Transcrito da "Bíblia na Linguagem de Hoje", Lucas 2:1-40. Sociedade Bíblica do Brasil. Rio de Janeiro, 1973).

# Felicidade é coisa simples. Muito fácil de viver.

A confiança em Deus e a crença nos homens que agem inspirados na sua mensagem de fraternidade, respeito e amor, nos levou a acreditar no sucesso e grandeza do empreendimento Edifício "SOLAR DOS LARANJAIS", através da criatividade e convicção do trabalho.

Nossa cidade cresce. E continuará crescendo pela força e esperança dos que aqui vivem, contribuindo com seu labor consciente para um desenvolvimento mais ordenado e um futuro melhor para nossa terra.

A SALC — Participação e Empreendimentos Imobiliários Ltda, associa-se aos seus clientes, fornecedores e à toda comunidade iguaçuana, desejando a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



### CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO (MARIA LUIZA MELLO)

No momento em que festejamos com júbilo a maior festa cristã, temos a satisfação de nos dirigir a todos os nossos amigos para lhes desejar um Natal alegre e um Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade.



Rua Getúlio Vargas, 22 — Tel. 767-5460 — Nova Iguaçu

### Posto N.º S.ª Aparecida

Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa da cristandade, cumprimenta os seus amigos, clientes e fornecedores, desejando-lhes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



RUA D. WALMOR, 88 - TEL. 767-0178 - NOVA IGUAÇU

### SALVE O NATAL DE JESUS

Que o amor que o CRISTO tão bem exemplificou, possa renascer em nós neste Natal.

"MAGAZINE EDLA" deseja a todos os seus amigos e fregueses, muita paz e prosperidade para o Ano Novo.

FELIZ 1979

Av. Governador Amarel Peixoto, 460, Nova Iguaçu (RJ).



- \* Nova Iguaçu Máquinas Ltda.  
Av. Mal. Floriano Peixoto, 2232/2250 - Nova Iguaçu
- \* Nova Iguaçu Máquinas e Móveis Ltda.  
Av. Benjamin Pinto Dias, 1459 a 1461 - Belford Roxo
- \* Nova Iguaçu Máquinas e Estofados Ltda.  
Praça Manoel Duarte, 13 - Mesquita

DESEJAM AOS SEUS CLIENTES

E FORNECEDORES

UM FELIZ NATAL

E UM PRÓSPERO 1979





## NATAL

Saio pela rua e vejo gente gente. Gente que sai tra nas lojas, preocupado o que comprar. Ah sim, tal está chegando e com ele es. Je calor sufocante que nada tem de símbolo natalino. Possivelmente os Papais-noel aparecerão a nós inspirar compaixão com sua roupa própria para neve nos quarenta graus do Rio de Janeiro. Os estoques de vinho também já começam a aumentar já que, segundo a tradição, vinho e Natal se afinam. Cada vez mais o tempo vai nos aproximando do dia vinte e cinco e com isso virá o décimo terceiro salário que será gasto de uma hora para outra em futilidades. E eu que já tinha quase me esquecido, de repente sou acordado para a realidade: a TV Globo apareceu com aquela velha mensagem de Natal movimentando um enorme número de

ELEAZAR DINIZ

vez o nascimento de Cristo com um boneco da Estrela transubstanciado em Messias. As promoções de Natal me provocam; preços reduzidos, facilidades incriveis; afinal até que seria bom trocar a mobília, adquirir um TV a cores pelo crediário: como é bonito o "Dancing Days" a cores. E eu já bem mais natalizado continuo observando a alegria popular pela aproximação da chamada "Festa Magna da Cristandade". E ainda me lembro daquela vez em que vi um Papai Noel dando em cima daquelas garotinhas que faziam o "trotar" ali pelos lados da Candelária. Belo espírito de Natal! Acho que tomarei um chopp, um vinho ou, quem sabe, até um uísque e direi a todos a expressão já gasta; e será mais um Feliz Natal como tantos outros.

seu tão sonhado carro estrangeiro ou mansão em uma dessas serras por aí. E sigo pensando que deverei dizer a todos: Feliz Natal! e mandar dezenas de cartões para aqueles de quem gosto ou não pois afinal de contas essas superficialidades burguesas fazem parte do Natal e poderão mudar, quem sabe, alguma coisa. Se o Natal de alguém for feliz, ele se lembrará que eu lhe desejei isto. Se um garotinho passar e me pedir uma esmola tirei do bolso uma moeda e balbuciarei, Feliz Natal! Talvez até deva assistir a Missa do Galo pela televisão ou comparecer a uma Igreja Batista onde na certa irão encenar mais uma

vez o nascimento de Cristo com um boneco da Estrela transubstanciado em Messias. As promoções de Natal me provocam; preços reduzidos, facilidades incriveis; afinal até que seria bom trocar a mobília, adquirir um TV a cores pelo crediário: como é bonito o "Dancing Days" a cores. E eu já bem mais natalizado continuo observando a alegria popular pela aproximação da chamada "Festa Magna da Cristandade". E ainda me lembro daquela vez em que vi um Papai Noel dando em cima daquelas garotinhas que faziam o "trotar" ali pelos lados da Candelária. Belo espírito de Natal! Acho que tomarei um chopp, um vinho ou, quem sabe, até um uísque e direi a todos a expressão já gasta; e será mais um Feliz Natal como tantos outros.

### Aos nossos leitores e anunciantes

*O tempo não impediu que nós entendêssemos que a vida se renova a cada dia, na esperança de realizar o presente com a visão do futuro, conscientes que a espera de um novo ano nos traz sempre uma expectativa de libertação, de verdadeira e definitiva paz.*

Feliz Natal.

### ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU

Neste dezembro quando as alegrias do Natal cobrem a Terra Iguaçuana, e a expectativa feliz de um Ano Novo reacende, entre nós, as lembranças dos grandes momentos do MUNDO CRISTÃO, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU vem manifestar à INDÚSTRIA e ao COMERCIO LOCAIS, especialmente a seus associados, e a toda a Comunidade, seus mais sinceros votos de um FELIZ NATAL e de um próspero e fecundo ANO NOVO.



A DIRETORIA

Avenida Governador Amaral Peixoto, 236 — Tel. 767-7964

### Casas Pernambucanas

Artigos para Cama, Mesa e Banho — Tecidos e Confeccões

Tudo pelo Crediário Tentação sem Entrada

Agradecendo a especial preferência com que fomos distinguidos neste ano de 1978, ao mesmo tempo aproveitamos o ensejo para enviar aos nossos distintos clientes os sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo



(FESTEJANDO SEU 70.º ANIVERSÁRIO)  
Av. Gov. Amaral Peixoto, 243 — Nova Iguaçu RJ

### Fábrica de Bebidas DRAMA Ltda.

A TODOS, COM OS QUAIS TIVEMOS O PRAZER DE CONVIVER NO ANO DE 1978. AS NOSSAS SINCERAS CONGRATULAÇÕES, NA EXPRESSÃO FRANCA E AMIGA DE UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

AV. ABILIO A. TAVORA, 292 — TELS.: 767-7209 — 767-6648 — N. IGUAÇU



### BAZAR SÃO JOSÉ Louças e Ferragens Ltda.

Aos nossos distintos clientes e amigos, desejamos, neste justo momento em que todos nós, irmanados num só pensamento de boa vontade, comemoramos o nascimento do Menino Jesus, que irradiações de otimismo e esperança tomam de alegria e felicidade vossos lares.



Av. Gov. Amaral Peixoto, 292 — Tels.: 767-8504 e 767-8508

### ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTABIL IGUAÇU LTDA "ESTECO"

Neste dia santo, em que todos nós, unidos pelo mesmo pensamento de elevação a Deus, comemoramos o nascimento do Menino Jesus, queremos desejar aos nossos clientes e amigos, os melhores votos de um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e venturoso.



DIREÇÃO: DR. COPERTINO BICA  
DR. WALTER FARIA PEREIRA  
Rua Getúlio Vargas, 68 — Tel. 767-5497 — N. Iguaçu-RJ.

### O COLÉGIO LEOPOLDO

deseja a seus professores, funcionários, alunos, amigos e Exmas. Famílias, Boas Festas e Feliz Ano Novo



dezembro de 78

### BAZAR AMERICANO

Louças, Ferragens, Alumínio, Material Elétrico, Tintas e Artigos para presentes, etc.

ABILIO AUGUSTO PULSO

Com a chegada do Natal, que os nossos corações possam estar repletos de amor, para receber a paz tão sonhada por todos, Feliz Ano Novo.



Av. Mal. Floriano Peixoto, 2016 — Tel. 767-7708  
— Nova Iguaçu — Estado do Rio —

PÁGINA 9  
Cartão de Natal

PRA KARINE E PRA NEX  
... teu amigo, teu irmão  
... que te sou  
... que te sou  
... que te sou

... teu corpo e trama com teu  
... melhores por principio  
... sem aparças  
... estas paralelas

... tu  
... tu  
... tu  
... tu  
... tu

... tu  
... tu  
... tu  
... tu  
... tu

... tu  
... tu  
... tu  
... tu  
... tu

... tu  
... tu  
... tu  
... tu  
... tu

... tu  
... tu  
... tu  
... tu  
... tu

... tu  
... tu  
... tu  
... tu  
... tu

... tu  
... tu  
... tu  
... tu  
... tu



## Cartão de Natal

PRA KARINE E PRA NEY ALBERTO

sonho teu pai, teu amigo, teu irmão  
 não sei bem o que te sou  
 "teu passado?"  
 "teu impulso?"  
 "teu precursor?"  
 não sei bem o que te sou  
 gostaria de te ser libertador  
 mas liberdade não se ganha no Natal  
 numa pacote de presente  
 liberdade se conquista  
 se conquista  
 se conquista  
 permanentemente

nada vale a tua vida sem teu passo  
 nada vale o teu destino sem teu traço

age pois com teu corpo e trama com teu espírito  
 com aquilo que beberes por princípio  
 crescendo por inteiro sem amarras  
 como as plantas sem estacas paralelas

age por ti  
 se assim tu fores serás teu  
 e a tua alma tua  
 mas age sempre pra ser  
 mesmo para não ser nada  
 com eu sem hora marcada  
 para o que der e vier  
 que é melhor é sim, melhor  
 melhor que ser o maior naquilo que não se quer

se me tomares por pedra em teu caminho  
 passa por mim como os córregos da serra  
 rolando rochas e polindo arestas  
 molhando o corpo seco da mãe terra nua  
 ou lançando-me na margem dessa estrada tua

se me tomares por barreira  
 reduz a barreira a sedimentos  
 na explosão das tuas cheias  
 arrasta-me de todo em tua esteira  
 deixando-me por pó em toda beira

e numa noite que virá um dia  
 aproveita o que sobrar de mim  
 que é de alguma serventia  
 que bom seria se numa noite de Natal  
 a noite da morte minha  
 com os teus e os companheiros meus  
 se ainda forem  
 prepará a fria e louca sementeira

entope a casca do teu pai  
 com sementes de caroços  
 de laranjas, de mangas, de limões  
 sepulta-me no brejo ou na encosta  
 como adubo

enterra os gens da tua vida  
 no ventre da minha morte  
 assim  
 na sepultura num momento  
 do reflorestamento  
 estaremos vivendo para sempre os três  
 fazendo nascer na morte  
 deixando morrer na vida  
 alguma coisa que juntos  
 plantamos na aflição

NEY ALBERTO

# Por um Natal à brasileira

JANDYR ALVES RABELLO

Renas, pinheiros, casacos, vinhos, alimentação rica em calorias, neve; nada disso traz a realidade geo-cultural do Brasil (com exceção de parte da Região Sul). A partir do dia 22 começa o verão, a época mais quente do ano. No Hemisfério Norte, a partir dessa mesma data, começa o inverno. O Natal na Europa é comemorado no inverno. Todos sabemos que a característica marcante do clima europeu é o meio-termo. É temperado. Difícil imaginar uma região de clima temperado no inverno? Não, não é. Basta que se recorde os filmes que chegam até nós através dos meios de massificação das consciências. No cinema, na tevê e na imprensa vemos, com frequência, cenas do inverno europeu. Renas, casas com telhado apropriado para enfrentar nevascas e equipadas com lareiras (algumas dispõem até de isolamento térmico), casacos-de-peles, ceias repletas de alimentos ricos em calorias, representações do folclore dos povos teutões, eslavos, celtiberos, celtas, lituanos, finlandeses, ucranianos, gregos-ílios e outros; tradições pagãs que foram incorporadas aos Ritos da Religião Cristã. Comemoramos a data do Natal como se fôssemos europeus, como se estivéssemos na Europa, ou em outro ponto qualquer de alta latitude do Hemisfério Norte.

Não há razão alguma para não adaptarmos a comemoração do Natal à nossa realidade climática e cultural. Certo que sofreremos muita in-

fluência européia. Mas temos de acabar com esse complexo que temos de sermos "povo inferior". Não somos inferiores em nada. Somos explorados, vítimas da ambição e do egoísmo dos que se dizem "superiores". Por isso e por outras razões é que temos de lutar contra tudo que não seja brasileiro ou que não esteja adaptado e de acordo com a nossa realidade mais imediata. Certo que a "Cultura" brasileira ainda está em formação (apesar das agressões que sofre constantemente). Mas não é por isso que temos de fazer alguma coisa. Por que razão comemorar o Natal com ingredientes não brasileiros? O Brasil é um País de clima quente. Nosso tomamento não é frio como o do europeu (exceção feita aos países do Mediterrâneo). Devemos entender, de uma vez por todas, que não somos inferiores e que a nossa realidade e necessidades são outras. Somos brasileiros, e daí? Não somos mais em menos, apenas distintos e explorados. E, para resistirmos, temos de conservar nossas características, devemos preservar nossas bases culturais. Basta de copiarmos e imitarmos o que vem dos grandes centros de decisão. Chega de complexo de inferioridade. Precisamos criar dentro do universo dado

pela nossa realidade cultural. Devemos conservar o que nos foi legado pelas gerações passadas. Desde os tempos da catequese que se atenta contra o nosso patrimônio cultural. E, se dependermos dos poderosos para acabarmos com essas ameaças de descaracterização cultural (que tem motivações em preconceitos raciais, e finalidades político-econômicas), simplesmente assistiremos ao funeral de mais uma Cultura assassinada pelo imperialismo. Essa ação de defesa do que ainda é nosso depende de nós mesmos, do povo, dos que somos verdadeiramente brasileiros ("nossos" elites, exceções à parte, têm, inclusive, vergonha de terem nascido aqui; seus interesses são melangeamentos de interesses estrangeiros). E, para resistir, precisamos recusar o que parece ser "nosso" sem ser. As festas, por exemplo. Estão incorporadas fazem parte mesmo às nossas tradições culturais. Comemoramos. Mas não há razão em se comemorar um evento cultural, uma festa, um acontecimento religioso, uma data importante qualquer, com ingredientes estrangeiros. Por que renas, neve, comidas ricas em calorias, símbolos da realidade européia, ilustrações gráficas dessa mesma realidade, se estamos no Brasil. Comemore-

mos o Natal. Meditemos sobre a importância da vinda de Cristo à Terra. Mas, por que não dar uma coloração brasileira na comemoração do Natal? Cristo nasceu pobre. Somos pobres. Um povo acolhedor e humilde. Portanto, temos muito em comum com o "espírito" do Natal. Vamos, então, emprestar um pouco de "espírito", capacidade de realização e improvisação, e calor brasileiro ao Natal. Afinal de contas, o Brasil ainda é um pouco nosso. Os poderosos ainda não conseguiram vender (ou entregar?) tudo. E como brasileiros. Felizmente! Este não é um País abençoado por Deus?

Comemoramos o Natal com feijoada, bananas, de berradas, espalhões de couro com telhados inclinados, com poeira e lama mesmo. Pra que pinheiros e renas, se temos cavalinhos e cabras. Não temos mesmo pinheiros (nem cavalinhos) para comemorar casacos-de-pele, gulosas imortais da Europa e outras "antrechas" que foram incorporadas ao Natal. Não é porque o "espírito" do natal é que o "espírito" do natal comemora Cristo à um só. Certo. Não se discute isso. Mas devemos ter o direito, não é crime dar uma coloração brasileira, repito, à comemoração do nascimento do Enviado de Deus. Fazamos um Natal brasileiro. É uma forma de defendermos o nosso Patrimônio Cultural. E custa muito menos, em termos de sentidos, você constatarão. Mãos a obra!

## lojas Boldrim e Caravelle

### Unidos para bem servir

É com prazer, satisfação e alegria que nos associamos a todos os cristãos, no momento em que se comemora o nascimento do Menino Jesus, para desejar aos nossos familiares, fornecedores e amigos, um Feliz Natal. E que o ano de 1979 seja de paz e harmonia para todos, para que a felicidade reine em nossos lares.



### uma empresa ERNANI BOLDRIM

Rua Hermelinda Gonçalves, 7 — Tel.: 767-2315 — Nova Iguaçu — Rio de Janeiro

## Ótica Alemã

Com os votos de um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de realizações, agradecemos a sua gentil preferência, esperando continuar bem servindo.



Rua Otávio Tarquínio, 61 — N. Iguaçu, Rio de Janeiro.

## Óticas Jóia Ltda.

Aos distintos amigos e clientes, desejamos que irradiações de otimismo tomem de alegria vossos lares, fazendo deles a morada da felicidade.



Rua Quintino Bocaiuva, 43 — N. Iguaçu-RJ.

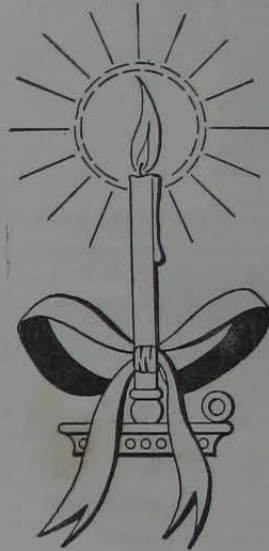
Leia e assinie o CORREIO DA LAVOURA

AO ENSEJO DAS FESTAS NATALINAS,

## O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti

Aproveita para reiterar o seu desejo de bem servir aos milhares de usuários deste importante Município, ao mesmo tempo que deseja aos iguaçuanos que passem um Feliz Natal e que 1979 se constitua para todos um ano de paz, harmonia e prosperidade.

Rua Otávio Tarquino, 101 — Sala 201 — Tel. 767-7804  
Nova Iguaçu — Rio de Janeiro



## A Viação Esperança Ltda. e a Linave Transportes Ltda.



No instante em que toda a comunidade cristã, voltada para os ensinamentos do Divino Mestre, que aconselhou paz e fraternidade entre os homens de boa vontade, comemora o nascimento do Menino Jesus, deseja aos seus usuários, amigos, fornecedores e ao poder concedente, os melhores votos de um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e venturoso.

Av. Governador Roberto Silveira, n.º 17.0 — Tel. 761-1055 — Nova Iguaçu — Rio de Janeiro

Solenidades de trabalho eficiente Instituto Iguaçuano

O Instituto Iguaçuano de Ensino realizou nos dias 8, 14, 20 e 26 de dezembro as solenidades de formatura de 1979, na sede do edifício Alamos, sob a presidência do Prof. Leonarrio de Almeida, Diretor do colégio.

As solenidades foram abertas com o Hino Nacional, sendo ao em seguida cantado o Hino do Instituto Iguaçuano e o Hino do Brasil. O discurso de encerramento foi proferido pelo mestre José de Almeida.

Participaram das solenidades os professores, pais, alunos e familiares. A cerimônia foi presidida pelo mestre José de Almeida.

**GRUPO DE INFÂNCIA**

Foram 200 alunos que se formaram no dia 8, sendo os seguintes: Maria Teófilo, Ana Paula, Tereza Zamboly, Fátima, Cláudia, Tímico Batista, Karina, Regina Nazaré, Damação, Cíndia e Angela de Almeida.

As professoras responsáveis pelas turmas de Jardim de Infância que se formaram este ano, foram: Maria Teófilo, Simas Almeida, Anne, Maria de Moura Paçcão, Beatriz Lacerda, Stefânia Edelite, Sílvia Farrapo, Fátima, Cláudia, Tímico Batista, Karina, Regina Nazaré, Damação, Cíndia e Angela de Almeida.

**PRIMEIRO GRAU**

As solenidades de formatura dos alunos que concluíram o 1.º grau no Instituto Iguaçuano de Ensino realizaram-se no dia 14. Esta foi a 11.ª turma de formandos do colégio. São turmas que receberam os seus certificados e os primeiros colocados.

**CULTO DE ABENÇOAÇÃO**

O Culto de Bênção foi realizado no dia 15 de dezembro, no templo de São João Batista, sob a presidência do Prof. Gilmar dos Santos, repressor Estadual de Ensino. Participaram os professores, pais, alunos e familiares.

**ABERTURA DA SOLENIDADE**

Na abertura da solenidade, a assistência cantou o Hino Nacional e o Hino do Instituto Iguaçuano de Ensino.

## Solenidades de formatura coroam trabalho eficiente do Instituto Iguaquano de Ensino

O Instituto Iguaquano de Ensino realizou nos dias 8, 14, 15 e 16 de dezembro as solenidades de formatura de seus alunos, na sede do estabelecimento, sob a presidência do Prof. Leonardo Cariello de Almeida, Diretor do colégio.

Todas as solenidades foram de 20 horas, e abertas com o Hino Nacional, sendo ao encerramento cantado o Hino do colégio pelos formandos e executadas pela Banda de Música do Iguaquano, sob a regência do maestro José Saldanha.

### JARDIM DE INFÂNCIA

Cerca de 200 alunos foram diplomados no dia 8, sendo cantadas pelos formandos várias canções para o momento. O que se pode destacar entre os mais brilhantes aspectos, foi o discurso da oradora da turma, Ana Paula Teixeira Zamoly, bem como a eficiente assistência dos familiares dos formandos, sobretudo os pais.

As professoras responsáveis pelas turmas de Jardim de Infância que se formaram este ano, foram: Maria Teresa Simas Almeida, Anne Marie de Moura Falcao, Benedita Lascas Serapiao, Edelite da Silva Farrapo, Fátima Cristina Tinoco Batista, Kátia Regina Nazaré Damasceno Cardoso e Angéla de Almeida Miranda.

### PRIMEIRO GRAU

As solenidades de formatura dos alunos que concluíram o 1.º grau no Instituto Iguaquano de Ensino realizaram-se no dia 14. Esta foi a 7.ª turma de formandos do colégio. Seis turmas este ano, receberam os seus certificados e os primeiros colo-

cados em cada turma, foram: Elma Regina Garcia Fonseca (maior aprovação, recebendo um prêmio e gratuidade para a 1.ª série do 2.º Grau em 1979), Márcia Almeida Vitorri, Nádia da Silva Brito, João Carlos Moulin Pereira, Cezar da Silva Gomes e Mário Emílio Mitre Cartaxe.

A oradora da turma foi a aluna Vera Maria Loureiro, que fez um vibrante discurso em nome dos diplomandos, e o parvulino foi o Prof. Antonio Carlos Mala Lopes. A solenidade foi abrilhantada com a apresentação do Coral da SESNI, que apresentou vários números do seu repertório, sob a regência da Maestrina Profa. Tereza Estela de Quiróz Lopes.

Participaram da mesa, além dos professores de turmas, os diretores do Instituto Iguaquano de Ensino, Prof. Sares, Leonardo, Elza, Elizete, Maria Tereza Simas de Almeida, Edilson, Dr. Luiz Carlos Alves (Chefe de Serviços Médicos do colégio), Profa. Cléa Rei, supervisora de ensino do Estado, Juiz Luiz Carlos Sales Guimarães, deputados federais José Haddad e Pedro Faria, professores Benito Pávio, Roberto Nunes Maia, Alfonso Fernandez Gonzalez, Noreh Ribeiro Penha, Gilca dos Santos, Dr. Lehar Rodrigues da Silva (Presidente da Associação Rural de Nova Iguaçu) e Prof. Gilberto Alves dos Santos, representando o Deputado Estadual Dr. João Batista Barreto Lubanco.

### CULTO ECUMÊNICO - AÇÃO DE GRAÇAS

O Culto Ecumênico dos formandos de 78 foi realizado no dia 15, tendo como oradores o Pe. Artur Hartman, o Pastor Dr. Romulo Vieira

Teles e o Prof. Geraldo Guimarães, que proferiram excelentes mensagens de conteúdo bastante educativo e de vibrante apresentação.

Os formandos apresentaram dois números musicais: "Nova Geração" e a canção "Deus", da compositora iguaçuana Iracema Batoni de Carvalho, avó de alunos do colégio. Foi lida ainda pela professoranda Rosângela Bezerra de Souza, a oportuna página de Gabriela Mistral, "Oração da Mestreira". Nesta solenidade foi observado um minuto de silêncio em memória de Andrea Paula Correa Crespo, da turma 803, falecida em agosto. Foi também conferido um prêmio à aluna Rosely dos Santos Cunha, da 2.ª série Normal, pela sua eficiente colaboração na Campanha do Natal dos Pobres.

Compuseram a mesa, P. Artur Hartman, Dr. Geraldo Guimarães, Pastor Romulo Vieira Teles, Professores Janete Carnaval da Costa, Heitor Antonio da Silva, Roberto Lopes da Costa, os diretores do estabelecimento, Leonardo Cariello de Almeida, Elza Rodrigues da Silva de Almeida, Elizete da Silva de Almeida Alves, Prof. Edilton da Silva de Almeida, Prof. Alfonso Fernandez Gonzalez, Prof. Roberto Nunes Maia, Prof. Benito Pávio.

### PROFESSORAS DE 78

Este ano foram diplomadas 52 professoras, em solenidade realizada no dia 16 de dezembro. Entre elas, cinco chegaram a fazer todo o seu curso no Iguaquano, desde o Jardim de Infância. São elas: Rosângela Mendes da Costa Rita Marta Sartorio, Elizabeth de Oliveira Campos, Fátima Cristina Tinoco Batista, Midiam Costa Rodrigues. O parvulino da turma foi o Prof. Dr. Heitor Antonio da Silva e a oradora foi a aluna Rita Marta Sartorio. Conseguiu maior aprovação da turma a aluna Ivete Nascimento Ferreira, a quem foi conferido um prêmio.

A entrada das professorandas no ginásio onde foram realizadas as solenidades, foi emocionante, sendo levadas pelo braço dos pais ao som da Marcha Heroica, de Verdi. As normalistas, muito bem ensaiadas, cantaram "Despedida", de Roberto Carlos, e "Hoje é o Novo Dia", com letra da formanda Ana Bege Guimarães, autora também da canção "Nossa Formatura", cantada ao final, como extra-programa.

A cerimônia de entrega dos diplomas e colocação dos anéis emocionou a todos, principalmente aos pais, que levaram à mesa as formandas do dia. O Juramento, proferido pela professora Roseline Nazaré Condon Gil, foi o ponto alto da solenidade, pela singeleza de que se revestiu.

Antes de terminar, a turma de professoras entregou aos diretores, professores Leonardo e Elza, por intermédio de Rita Marta Sartorio, uma bonita placa de prata, em que se lia: "De tudo o que passou, muita coisa ficou. Carinhosamente, as Professorandas Turma de 78".

Ao encerramento de todas as solenidades de formatura do Instituto Iguaquano de Ensino falou o Deputado Estadual Dr. João Batista Barreto Lubanco, numa saudação ao colégio, aos pais e às professoras de 1978.

LANCHES MATRIZ LTDA.

— KIBON —

sucos — vitaminas — salgados

CAFÉ BAR CENTRAL IGUAÇU LTDA.

salgados — caldo de cana — refrescos

Aos nossos distintos clientes, amigos e fornecedores, desejamos neste justo momento em que todos nós, irmãdos num só pensamento de boa vontade, comemoramos o nascimento do Menino Jesus, que irradiações de otimismo e esperança tomem de alegria e felicidade vossos lares.



Trav. Mariano de Moura, 3 e

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2257 — Nova Iguaçu



SALÕES COM AR CONDICIONADO, SOM STEREO E UM ATENDIMENTO DE PRIMEIRA CLASSE.

Deseja aos seus clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo de paz, saúde e prosperidade.

Trav. Mariano de Moura, 53 — Tel. 767-0267 — Nova Iguaçu



ASSOCIANDO-SE ÀS COMEMORAÇÕES DA DATA MAGNA DA CRISTANDADE — O NASCIMENTO DO MENINO JESUS — DESEJAMOS AOS NOSSOS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS OS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO.



Av. Mal. Floriano Peixoto, 2260 e 2210, Loja 129 — Centro Comercial Veplan



Na abertura da solenidade, a assistência e a mesa que presidida os trabalhos cantam o Hino Nacional.



Aspecto da turma de professoras deste ano e da mesa que dirigiu os trabalhos.

## Pra falar o que falou, Ele já nasceu condenado à morte

LUIS THOMAZ

- "Meus irmãos", clamava o pregador pentecostal, lá dos fundos do galpão superlotado com as caras maltratadas dos operários voltando do batente, "meus irmãos, levem o braço e aceitem Jesus. Jesus é a única solução de nossos problemas. Aleluia! Aproxima-se o dia de sua vinda gloriosa, Jesus vai chegar, glória ao Senhor Jesus! Ai nós, que somos de Jesus, entraremos com Ele no Reino da Glória. Em vista de tão grandes promessas, que importância tem nossa pobreza e que importância têm todas as coisas deste mundo? Riqueza maior é a nossa, porque Jesus nos escolheu para sermos herdeiros privilegiados do seu Reino glorioso".

Mais adiante, em nossa ecumênica Baixada Fluminense, Seu Severino, que ultimamente andava em baixo astral, recebia seus passezinhos no terreiro de Pai Xangô. Severino Paraíba, com cinco crianças em casa, fora substituído no emprego da obra por um paralbano mais novo; justo agora que o caçulinha pegara febre braba e engolira as migalhas

do mais que mínimo, na forma dos comprimidos miraculosos, anunciados na televisão. Deve ter alguém de olho grande fazendo despacho na encruzilhada, a fim de prejudicar o Severino. Mas o gerente de Pai Xangô garante que a sorte vai mudar, o azar vai virar pra cima dos inimigos de seu Severino.

Segundo um folheto da Igreja Messiânica do Brasil, a felicidade se baseia na eliminação da pobreza, da doença e do conflito. Parece uma fórmula razoável, mas como eliminar tais aflições? Muitos garantem que a solução está ao alcance da mão: renunciar aos pecados, deixando de fumar, beber, as mulheres deixando de usar calças compridas e não andando de saias curtas, e todos aceitando firmemente Jesus Cristo como Salvador de nossas almas e solução automática de nossos problemas.

"A medicina é um engano; a luta atrás de dinheiro é um engano; a prosperidade material é um engano; divertir-se é um pecado. A única coisa que o homem tem a fazer neste mundo é aceitar

Jesus Cristo e entregar-se a Ele". Nessa esperança, por exemplo, 100 mil pessoas foram ao Maracanã em noite de dia útil, semanas atrás, e ouvir um pastor americano que a todos prometia vida melhor. Mas o grande número de assistentes de Rex Humbard só surpreende aqueles que não estão informados do elevado crescimento de algumas religiões no Brasil, nos últimos atribulados anos. Tais igrejas, baseadas em promessas messiânicas transferidas, crescem por toda parte e de tal forma que alguns observadores já as denominam "multinacionais da fé".

Base desta fé religiosa que atrai os marginalizados sem esperança é a certeza martelada de que Alguém fora do mundo vai interferir em nossas vidas, a fim de torná-las dignas. Tal mentalidade que crê e espera em efeitos automáticos é pelo menos ingênua, quando não veiculada, manipulada e faturada pelas

igrejas multinacionais da fé. Permanecemos na consciência ingênua, indefesos e desfrutáveis pelos espetáculos, quando continuamos a esperar que a solução de nossos problemas sociais, econômicos, profissionais etc., aconteça automaticamente, por intervenção imediata de divindades despertadas pelos clamores de nossos pedidos.

A reciprocidade também é real: abandonamos o continente inerte da consciência ingênua e adquirimos consciência histórica, quando descobrimos que os desequilíbrios deste mundo são aqui mesmo produzidos e aqui mesmo resolvidos. Enquanto não atingimos esta consciência histórica, que estabelece os verdadeiros nexos de causas e efeitos, o ser humano alienado atribui a forças de fora do mundo a fonte de seus sofrimentos e a solução de seus problemas. As forças sócio-econômicas dominantes estão naturalmen-

te interessadas na permanência da consciência ingênua, que transforma o povo, a classe operária, por exemplo, numa imensa massa de manobra fácil. E é em redor dos naufrágos que se juntam as tubarões.

Em nosso povo, a mentalidade mágica, ainda não desalojada pela consciência histórica é invocada, de diversas formas: "É o destino que fez minha vida assim, não adianta lutar contra ele". "É questão de boa ou má sorte: fulano teve sorte na vida e eu não tive". "A história é a luta eterna entre o Bem e o Mal, entre Deus e o Diabo, e não temos condições de interferir; mas no fim, Deus vai vencer e dar o céu quem manda é o Diabo". "É vontade de Deus que a gente sofra. Deus gosta de sofrimento, sofrimento é a moeda que paga o ingresso no céu. Cristo sofreu e ensinou o valor da conformidade e da paciência. Este mundo o cristão tem que fazer é salvar sua alma".

Estamos, mais uma vez, em tempo de Natal. Já ouvimos gritar todas as coisas que freqüentemente transformam em produto de consumo e faturamento a verdade. Ele chegou, o Profeta dos Tempos Novos, anunciador do Novo Dia, construído na convivência humana baseada na cooperação e no amor entre as pessoas. Eis o sentido de sua vida, eis a tarefa que coube a ele. Se nos deixarmos, vindos como avalista do mundo como o mundo é, com certeza teríamos morrido de velho, preocupado com a sua saúde, cercado de médicos.

Não foi por ser religioso, falar de religião e crer em Deus que Jesus foi perseguido e condenado à morte. Já viu alguém ser perseguido só por afirmar ser religioso e crer em Deus? Tal profissão de fé é muito abstrata e, por isso, não mexe ainda com ninguém. Por que então se vantaram contra Jesus as fúrias dos poderes deste mundo? Responda e reciba, em nome deste Jesus aí, nossos votos de FELIZ NATAL.

## E.F.O.S. — Empresa Fluminense de Obras e Saneamento Ltda.

### Trabalho — Progresso — Realizações

- No final de cada ano, quando se somam as realizações de uma empresa, é que compreendemos quanto o trabalho representa para o progresso e o desenvolvimento de um povo, uma cidade, um país.
  - Ao encerrar mais um ano de atividades, a EFOS LTDA., agradece ao público a todos os seus operários em todos os níveis, pois a eles devemos a soma de nossas realizações.
  - E ao povo e governo que nos propiciam os meios para tantas realizações, levamos também a nossa mensagem de
- MUITO OBRIGADO NOVA IGUAÇU —



EFOS — 1978 — ESCAVAÇÕES, SANEAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS VÊNUS E MERCÚRIO — MESQUITA



EFOS — 1978 — ESCOLA MUNICIPAL SÃO BENEDITO — POSSE

Ao povo de nossa terra  
Boas Festas e  
Feliz Ano de 1979

## Vereador a negociar C

O Deputado Osvaldo Lima querendo impor o Vereador Armando Dias como Presidente da Câmara de Nova Iguaçu. Ele diz que é uma honraria ao Armando, mas que a eleição de esse vereador é o mesmo que a eleição de Cléber Machado de Souza, atual líder do MDB. Além de denunciar a atitude do Presidente do MDB, Armando Dias também vai disputar a Presidência Municipal "para fazer a Câmara trabalhar com respeito ao Legislativo e evitar a sua desmoralização".

ARMANDO DIAS ESTÁ VELHO

O Armando Dias é um bom companheiro — reconheceu Cléber Miranda — mas está velho, cansado, visivelmente sem condições de cumprir satisfatoriamente o importante mandato. O Presidente da Câmara tem que ter grande mobilidade, ser ativo e essa época pro Armando já passou, por mais que se queira ter boa vontade com ele. Não cabe só manobra nenhuma colocar o cargo nas suas mãos. Quando se apresenta ao cargo é porque querem que a Câmara fique acéfala, transformando-se num poder não facilmente controlável. Quem que a Câmara fique apontada, data, da que não há nenhuma possibilidade de o futuro presidente da Câmara ser eleito com base no fato de que a Aliança Renovadora tem no Legislativo igaçu.

Em face dos boatos que correm pela cidade, que dão certo a candidatura de Mário Marques (ARENA), Cléber disse: "O Mário Marques seria um bom presidente, pois algumas das suas ideias, como relação ao Poder Legislativo, combinam com as minhas. No entanto, como já disse, a liderança nível à sua vitória. A não ser que ele não esteja em razão de alguma forma de corrupção das eleições que não foram realizadas como candidatas".

A Aliança do Movimento Democrático do Brasil, que tem como líder Cléber Miranda, não tem nenhuma intenção de apoiar o atual presidente da Câmara, Armando Dias.

Em entrevista ao Movimento Democrático do Brasil, Cléber Miranda disse que não tem nenhuma intenção de disputar a Presidência Municipal, mas que não tem nada contra Armando Dias.

Cléber Miranda disse que não tem nenhuma intenção de disputar a Presidência Municipal, mas que não tem nada contra Armando Dias.

## JOSÉ AMÉRICO DIZ Q PRESIDENTE SERÁ DO

Em entrevista exclusiva ao Correio da Lavoura, o Vereador José Américo disse que não há nenhuma possibilidade de o futuro presidente da Câmara ser eleito com base no fato de que a Aliança Renovadora tem no Legislativo igaçu.

Em face dos boatos que correm pela cidade, que dão certo a candidatura de Mário Marques (ARENA), Cléber disse: "O Mário Marques seria um bom presidente, pois algumas das suas ideias, como relação ao Poder Legislativo, combinam com as minhas. No entanto, como já disse, a liderança nível à sua vitória. A não ser que ele não esteja em razão de alguma forma de corrupção das eleições que não foram realizadas como candidatas".

A Aliança do Movimento Democrático do Brasil, que tem como líder Cléber Miranda, não tem nenhuma intenção de apoiar o atual presidente da Câmara, Armando Dias.

Em entrevista ao Movimento Democrático do Brasil, Cléber Miranda disse que não tem nenhuma intenção de disputar a Presidência Municipal, mas que não tem nada contra Armando Dias.

Cléber Miranda disse que não tem nenhuma intenção de disputar a Presidência Municipal, mas que não tem nada contra Armando Dias.